



Nome: Ipê Rosa

Nome científico: *Handroanthus heptaphyllus*

Família: Bignoniaceae, a família botânica dos ipês e dos jacarandás.

Outros nomes: pau-d'arco, ipê e ipê-roxo.

Distribuição Geográfica: O ipê-rosa é uma espécie nativa do Brasil, porém não endêmica. Ocorre na Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal e pode ser encontrado nos Estados do PA, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, BA, AL, SE, MT, GO, MS, MG, ES, SP e RJ.

Características: É uma árvore de 8 a 30m de altura com tronco que pode chegar a quase um metro de diâmetro. O tronco é cilíndrico e reto, com a casca grossa, escura e bastante fissurada. As folhas são compostas e possuem 5 folíolos de consistência grossa, cheios de pelos (tricomos), distribuídos como os dedos da nossa mão. As inflorescências são como bolas formadas por muitas flores que variam da cor rosa a roxa com o miolo amarelado. Os frutos são semelhantes a vagens, e quando estão secos se abrem e expõem suas sementes aladas que podem ser dispersas a longas distâncias pelo vento.

Alimentação: Não possui nenhum registro de uso para alimentação.

Madeira: Considerada como “madeira de lei”, é conhecida por ser uma das melhores e mais resistentes madeiras da nossa flora, além de ser de acabamento fino e muito bonito. É uma madeira muito pesada e dura, bastante utilizada na construção civil e de embarcações. Também pode ser utilizada para fazer artigos esportivos como a bola de boliche. Por ser uma das espécies mais exploradas em nosso país não é mais tão comum nas florestas.

Curiosidades: Em Tupi o nome ipê quer dizer “na água”, provavelmente em referência a sua utilização em embarcações. Os índios de diversas etnias e regiões do Brasil também o chamam de pau-d’arco por usarem sua madeira na confecção de arcos.

Informações Ecológicas: É uma espécie secundária, indicada para plantios em locais com sol pleno, como áreas degradadas. As mudas possuem desenvolvimento rápido, mas depois de um tempo o crescimento se torna lento e ela pode demorar cerca de 100 anos para atingir a idade adulta. O ipê-rosa pode viver por muitos anos, assim como o jequitibá-branco. Ele pode ocorrer em diferentes ambientes, desde o agreste e o sertão do Nordeste até locais onde ocorrem cinco geadas por ano.

Floração: Entre maio e setembro, deixando a copa da árvore totalmente colorida pelas flores. Demora de 1 a 2 anos para florescer e floresce quando a árvore perde todas as suas folhas. A polinização é feita principalmente por abelhas mamangava (*Bombus* sp.).